

FH debate polícia com intelectuais

MONA BITTENCOURT

A situação das polícias foi o tema principal no jantar oferecido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e Dona Ruth Cardoso a um grupo de intelectuais, na noite de sexta-feira, no Palácio Laranjeiras, no Rio. As recentes rebeliões da PM e da Polícia Civil foram debatidas por velhos amigos de FH e Dona Ruth, como os cientistas políticos Sérgio Abrantes e Mário Machado, os antropólogos Alba Zaluar, Gilberto Velho e Rubem César Fernandes, e o economista Edward Amadeo. FH, que preferiu ouvir mais do que falar, manifestou sua intenção de levar adiante o projeto de desconstitucionalização da estrutura das polícias. Na terça-feira, o presidente deverá anunciar medidas concretas para a crise das polícias.

Na reunião, que começou às 20h30 e terminou após a meia-noite, o desemprego também foi alvo das conversas. Na avaliação geral dos participantes, a situação do país, a curto e médio prazo, foi considerada boa em relação aos outros países da América Latina. Durante o encontro, FH ainda manifestou preocupação com a comunicação entre o Executivo e a sociedade, que estaria sendo privada de informações sobre as mudanças implementadas em várias áreas pelo governo. De acordo com alguns participantes do encontro, foi senso comum que a relação do Executivo com a mídia está calcada apenas no projeto econômico, o que estaria deixando fora de alcance do grande público algumas realizações como a melhoria dos sistemas hidroviário e ferroviário do país, e a integração do Brasil com a América Latina.